



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

PROGESTERONA

É um hormônio progestágeno que, interagindo com a cromatina, aumenta a síntese de RNA. Doses maiores inibem a liberação do hormônio luteinizante da hipófise anterior e doses menores aumentam a viscosidade do muco cervical.

A biotransformação principal é a hepática e a excreção é a renal.

INDICAÇÕES:

Amenorréia; hemorragia uterina funcional; insuficiência do corpo lúteo.

DOSE:

Normalmente é administrado por via intramuscular nos casos de amenorréia: dose única de 50 a 100mg ou 5 a 10mg/dia, durante 6 a 8 dias e no caso de hemorragia uterina funcional: dose única de 50 a 100mg ou 5 a 10mg/dia, durante 6 dias.

Por via intravaginal ou via retal, no caso de insuficiência de corpo lúteo: 25mg, 2x/dia, no início da ovulação.

A progesterona pode ser aplicado por via vaginal ou retal em doses de 200mg diariamente a 400mg 2x/dia p/manutenção da síndrome premestruar. O tratamento normalmente começa no dia 12 a 14 do ciclo menstrual e continua até o início da menstruação. Intravaginal ou intrarectal, doses de 200 a 400mg, 2x/dia são utilizados no tratamento de depressão puerperal.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sangramento, mudança no fluxo menstrual, amenorréia, edema, aumento ou diminuição de peso, mudanças na erosão e na secreção cervical, icterícia colestática, erupções (alérgicas), melasma ou cloasma, depressão mental. Quando combinados com estrógenos, foram observados tromboflebite, embolia pulmonar, trombose e embolia cerebral, hipertensão ocular, mudanças na libido, tonturas, fadiga, dor nas costas, cefaléias, hirsutismo, síndrome pré-mestruar, nervosismo, eritema nodoso, prurido.

PRECAUÇÕES:

- Os progestágenos devem ser suspensos se a paciente apresentar uma perda repentina da visão, ou aparecer proptose, diplopia ou enxaqueca.
- Podem ocorrer gengivite ou hiperplasia, inflamação e hemorragia gengivais.
- O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: asma, insuficiência cardíaca, epilepsia, enxaqueca, tromboflebite, distúrbios tromboembólicos, apoplexia cerebral ou história pregressa, disfunção renal, diabetes melito, gravidez ectópica ou história pregressa, hiperlipidemia, depressão mental e intolerância aos progestágenos.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Carcinoma de mama e de órgãos reprodutores, exceto em pacientes selecionados para tratamento paliativo; doença ou disfunção hepática; aborto incompleto; suspeita de gravidez; sangramento vaginal de origem não determinada.